

LOBECTOMIA HEPÁTICA PARCIAL COMO TRATAMENTO PARA CÃES COM NEOPLASIAS HEPÁTICAS

Nathália Dantas Pacheco dos SANTOS¹; Ediclesio Andrade MARTIR²; João Gabriel Dal Magro Dal MÁ³.

Palavras-chave: Biópsia; Cirurgia; Fígado; Neoplasias; Tratamento.

A lobectomia hepática parcial consiste na remoção cirúrgica de um lobo do fígado, sendo indicada, principalmente, em casos de pacientes com tumores hepáticos que comprometem a funcionalidade do órgão. O presente trabalho tem como objetivo abordar acerca do procedimento cirúrgico de lobectomia hepática parcial como tratamento para neoplasias hepáticas em cães. O estudo foi feito a partir da revisão de artigos científicos e relatos de casos dos sites PubVet, Scielo, Google Acadêmico e fórum de pesquisa veterinária. Além disso, a quinta edição do livro Cirurgias em Pequenos Animais também foi utilizada como base. As neoplasias hepáticas mais comuns na rotina veterinária de cães e que são elegíveis para o procedimento cirúrgico são os carcinomas hepatocelulares maciços e os adenomas hepatocelulares quando não envolvem múltiplos lobos hepáticos, havendo um bom prognóstico. O diagnóstico para o achado neoplásico baseia-se nos sinais clínicos, como vômitos, anorexia, fraqueza, icterícia e convulsões em casos graves. Alterações nos exames laboratoriais, prevalecendo altas taxas de alanina aminotransferase (ALT) e fosfatase alcalina (FA), indicam comprometimento da função hepática. Os exames de imagem também são essenciais para avaliar as dimensões da neoplasia, tais como ultrassonografia abdominal, radiografia abdominal, radiografia torácica para pesquisa de metástases pulmonares e tomografia computadorizada. O tratamento cirúrgico se inicia pela técnica de celiotomia mediana, realizando a laparotomia exploratória, de forma que haja a visualização de toda cavidade abdominal e investigação do órgão afetado. Em casos mais graves é possível encontrar hemorragia na cavidade devido à lesão tumoral, sendo ideal a utilização de um aspirador de secreção cirúrgico para aspirar o sangue e melhorar a visibilidade do fígado para o procedimento. O procedimento de lobectomia hepática conta com técnicas como dissecação romba ligadura, utilização de grampeadores cirúrgicos e a técnica de guilhotina, com o objetivo de prevenir complicações hemorrágicas e evitar o deslizamento de ligaduras no tecido hepático. A massa tumoral removida deve ser enviada para o exame histopatológico a fim de que haja a confirmação diagnóstica do tipo de neoplasia hepática. Cuidados no pós-operatório incluem limpeza da ferida cirúrgica, uso de analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos, pois o fígado abriga bactérias que podem se proliferar em casos de doenças hepáticas. Além disso, em casos de grande perda sanguínea durante o procedimento, se torna importante a avaliação da taxa do hematócrito e se for preciso a transfusão de sangue total e reposição dos componentes necessários a partir de alterações no exame hematológico. Portanto, conclui-se que a lobectomia hepática parcial apresenta bom prognóstico para o tratamento de neoplasia hepáticas, como os carcinomas e os adenomas, através de técnicas que reduzem as complicações e auxiliem para a biópsia do tecido tumoral hepático.

Referências Bibliográficas:

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU. Email para correspondência: nathpacheco09@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

CENTER, S.A.; ABUELO, A. NEOPLASIA HEPÁTICA EM PEQUENOS ANIMAIS. **Manual MSD Veterinário**, 2023. Disponível em: <https://www.msdsvetmanual.com/digestive-system/hepatic-diseases-of-small-animals/hepatic-neoplasia-in-small-animals>. Acesso em 26 de mar. de 2026.

DIAS, I. M. H. D. TRATAMENTO CIRÚRGICO EM NEOPLASIAS HEPATOBILIARES NO CÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO. **Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária - Universidade de Lisboa**, 2024.

DUARTE, P. D.; SOUZA, J. L.; MOURA, G. B. et al. LOBECTOMIA TOTAL COMO TRATAMENTO DE HEMANGIOSSARCOMA HEPÁTICO EM UM CÃO - RELATO DE CASO. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar**, v. 25, n. 2cont., e8895, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqvet.v25i2cont.2022.8895>. Acesso em 08 de abr. de 2026.

FOSSUM, T. W. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. Elsevier, 5. ed., 2019.
MARTINS, Á. V. R.; MURARO, A. F.; ZAT, L. H. S. ABORDAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA DE PERFURAÇÃO HEPÁTICA POR INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE CASO. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 88800-88816, set., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-171>. Acesso em 08 de abr. de 2026.

PIEGOLS, H.; MISON, M. SURGICAL MANAGEMENT OF CANINE LIVER MASSES. **Today's Veterinary Practice**, v. 11, n. 2, p. 42-53, mar./abr., 2021. Disponível em: <https://todaysveterinarypractice.com>. Acesso em 25 de mar. de 2026.

SILVA, T. E. M. CARCINOMA HEPÁTICO EM CÃO: RELATO DE CASO. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba**, 2023.

SOUZA, F. A. O.; MIRANDA, S. H. F.; PEREIRA, R. T. et al. LOBECTOMIA HEPÁTICA PARCIAL EM CADELA DA RAÇA BORDER COLLIE DIAGNOSTICADA COM CARCINOMA HEPATOCELULAR: RELATO DE CASO. **Pubvet**, v. 19, n. 1, e1712, jan., 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v19n01e1712>. Acesso em 08 de abr. de 2026.

VASCONCELLOS, M. ASPECTOS CIRÚRGICOS NO TRATAMENTO DE TUMORES HEPATOBILIARES CANINOS: UMA REVISÃO. **Pubvet**, v. 7, n. 20, ed. 243, art. 1609, out., 2013. Disponível em: <http://www.pubvet.com.br>. Acesso em 25 de mar. de 2026.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU. Email para correspondência: nathpacheco09@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE